

Ratings da 3R elevados de 'brA' para 'brA+' por expectativa de maior geração de caixa; perspectiva estável; rating 'brA+' atribuído à 4ª emissão de debêntures

11 de janeiro de 2024

Resumo da Ação de Rating

- Esperamos que a 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. apresente crescente geração de caixa nos próximos anos à medida que aumenta sua produção. A empresa deve continuar seu plano de revitalização principalmente do Polo Potiguar e dos ativos *offshore* em 2024, o que deve resultar em um nível de produção em torno de 50.000 barris de óleo equivalente (boe) por dia este ano.
- Com o aumento de produção e maior eficiência operacional, também esperamos maior rentabilidade em 2024 e melhora expressiva das métricas de crédito, com dívida bruta sobre EBITDA em torno de 2,5x e geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida de cerca de 30% em 2024.
- Como resultado, em 11 de janeiro de 2024, a S&P Global Ratings elevou seus ratings de crédito corporativo e de emissão na Escala Nacional Brasil atribuídos à 3R de 'brA' para 'brA+'. Ao mesmo tempo, atribuímos o rating 'brA+' à sua 4ª emissão de debêntures *senior unsecured*.
- A perspectiva estável incorpora nossa visão de que a 3R continuará fortalecendo suas operações através do plano de revitalização dos ativos, e com isso apresentará forte geração de caixa operacional.

Fundamento da Ação de Rating

A elevação dos ratings reflete nossa expectativa de menor alavancagem e aumento gradual de produção nos próximos dois anos. Esperamos que a 3R apresente produção média diária em torno de 50.000 boe em 2024, ante uma média de 45.894 boe no quarto trimestre de 2023. Acreditamos que o incremento de produção nos próximos anos será principalmente orgânico, resultado do plano de revitalização dos ativos adquiridos. Ademais, esperamos que os investimentos reduzam os custos de extração, permitindo maior geração de caixa operacional e compensando assim os níveis elevados de dívidas contraídas nos últimos anos para financiar as aquisições.

Esperamos que os investimentos sejam direcionados ao aumento de produção. Projetamos capex anual em torno de R\$ 2,3 bilhões–R\$ 2,5 bilhões em 2024 e 2025, principalmente direcionados ao plano de revitalização de Potiguar e dos ativos *offshore*. O capex deve ser alocado sobretudo para campanhas de revitalização e melhorias operacionais dos ativos adquiridos nos últimos anos. Com isso, esperamos menor representatividade nos investimentos totais de atividades de perfuração de novos poços em 2024.

ANALISTA PRINCIPAL

Fabiana Gobbi
São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi
@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Luísa Vilhena
São Paulo
55 (11) 3039-9727
luisa.vilhena
@spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Luísa Vilhena
São Paulo
55 (11) 3039-9727
luisa.vilhena
@spglobal.com

A redução dos custos de extração é chave para o aumento de margem EBITDA nos próximos

anos. Após a incorporação dos ativos adquiridos nos últimos anos, a 3R vem apresentando redução gradual no custo de extração. A empresa tem renegociado contratos, e a otimização da infraestrutura de produção, troca e reparo de equipamentos, reativação de poços e *workovers* (intervenções em poços) também suportarão a redução de custos. Projetamos custos de extração por barril em torno de US\$18 em 2024 e próximo de US\$16 em 2025, comparado à média de US\$22 em 2023. Isso deve resultar em margem EBITDA do segmento de produção e exploração (E&P) de petróleo em torno de 55%-60% em 2024 e 60%-65% em 2025. A margem EBITDA consolidada deve se manter em torno de 40%-50%, com o segmento de *mid & downstream*, que deve continuar representando em torno de 10% do EBITDA consolidado, apresentando margens em torno de 3,5%-5%.

Esperamos uma abordagem prudente com relação à dívida e alavancagem nos próximos anos.

Projetamos um índice de dívida bruta sobre EBITDA em torno de 2,5x em 2024 e de 1,5x em 2025, refletindo sobretudo a maior geração de caixa após doze meses de consolidação dos ativos adquiridos e melhorias operacionais. Em função disso, revisamos o perfil de risco financeiro da 3R de altamente alavancado para agressivo. Presumimos que a empresa manterá níveis de dívida relativamente estáveis, em torno de R\$ 7 bilhões–R\$7,5 bilhões nos próximos anos, uma vez que a geração de fluxo de caixa operacional em 2024 já deve ser suficiente para cobrir o capex do ano.

Não consideramos novas aquisições em nossas projeções. Porém, acreditamos que, se realizar novas transações, a 3R manterá dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 2x, em linha com as expectativas da companhia.

Considerando nossa premissa de preço médio do petróleo Brent de US\$55/barril no meio do ciclo, as métricas de crédito se deteriorariam, com dívida bruta sobre EBITDA em torno de 4,5x-5x em 2024. Porém, acreditamos que a 3R poderia reduzir seus investimentos a fim de controlar a alavancagem em meio a esse cenário.

Atribuímos uma nova avaliação do modificador de administração e governança (A&G) à 3R. A atribuição segue-se à publicação do critério revisado da S&P Global Ratings para avaliar os riscos de crédito relacionados à estrutura de A&G de uma entidade.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que a 3R apresentará um aumento gradual da produção diária ao longo de 2024 e 2025. Esperamos também uma importante redução de alavancagem nos próximos dois anos devido à maior geração de caixa e liquidez adequada. Como resultado, esperamos dívida bruta em sobre EBITDA em cerca de 2,5x em 2024, FFO sobre dívida de 30%, mas fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*) ainda pressionado pelo elevado capex.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings se a produção da empresa for significativamente inferior às nossas projeções devido a atrasos ou problemas operacionais no processo de revitalização, e/ou se o preço do petróleo permanecer abaixo da nossa expectativa atual durante um período prolongado, resultando em menor EBITDA. Um rebaixamento também seria possível se a empresa apresentasse uma estratégia mais agressiva de aquisição e crescimento, aumentando significativamente a alavancagem e reduzindo o FOCF. Esses cenários levariam a dívida bruta sobre EBITDA acima de 3,0x, FFO sobre dívida abaixo de 30% e FOCF negativo.

Cenário de elevação

Apesar de improvável no curto a médio prazo, poderíamos elevar os ratings se a 3R apresentasse maiores níveis de produção, em linha com pares avaliados com ratings mais altos, mantendo ao mesmo tempo uma abordagem prudente em relação à dívida. Nesse cenário, também esperaríamos manutenção de dívida sobre EBITDA confortavelmente abaixo de 3,0x e FFO sobre dívida acima de 30%.

Descrição da Empresa

A 3R é uma produtora brasileira de petróleo e gás natural focada na revitalização de campos petrolíferos maduros. Seu portfólio é composto de nove ativos adquiridos desde 2019 e distribuídos nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. A empresa opera através de *clusters*: Potiguar, com os polos de Macau, Areia Branca, Fazenda Belém, Potiguar e 35% de Pescada, que é operado pela Petrobras; Recôncavo, com Rio Ventura e Recôncavo; e Offshore, representado pelos polos Peroá e Papa-Terra.

Em dezembro de 2023, a 3R tinha capacidade produtiva de cerca de 46.999 boe/dia, enquanto o total de reservas provadas líquidas (total 1P) do portfólio era de 368,2 milhões/boe. Suas ações são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão desde 2020, e a empresa não tem acionista controlador.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Estimamos o preço do Brent em US\$85 para 2024 e 2025.
- Crescimento orgânico da produção em 2024. Esperamos produção média diária em torno de 42.100 barris de óleo em 2024, chegando a 57.600 em 2025, resultado dos projetos de melhoria operacional dos campos adquiridos e poucas perfurações de novos poços. Produção de gás relativamente estável em torno de 8,000 boe/dia nos próximos dois anos.
- Descontos fixos no preço do Brent, com variação entre US\$1,50 e US\$15,0, de acordo com a qualidade de óleo de cada campo.
- Custos de extração em torno de US\$18/boe em 2024 e US\$16/boe em 2025, comparado a US\$22 em 2023, devido principalmente às melhorias operacionais e renegociação de contratos.
- Com isso, projetamos margem EBITDA do segmento E&P em torno de 57% em 2024 e entre 60%-65% em 2025.
- Capacidade de refino de 37.000-40.000 barris de petróleo por dia. Elevados *crack spreads* ainda em 2024 devido ao alto preço da gasolina, mas se normalizando em 2025, com preços mais próximos do Brent e ainda positivos. A 3R deve vender derivados de óleo, querosene e diesel.
- Margem da refinaria em torno de 4,5%-5% em 2024 devido aos *crack spreads* ainda elevados, mas normalizando em torno de 3,5% em 2025.
- Excluímos as transações entre empresas, na receita e custos consolidados, referentes à venda de óleo e gás, e prestação de serviços.
- Investimentos (capex) de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões–R\$ 2,5 bilhões em 2024-2025, destinados aos processos de revitalização e melhorias operacionais.
- Pagamentos dos campos adquiridos somando em torno de US\$115,7 milhões em 2024 e US\$137 milhões em 2025.

Comunicado à Imprensa: Ratings da 3R elevados de ‘brA’ para ‘brA+’ por expectativa de maior geração de caixa; perspectiva estável; rating ‘brA+’ atribuído à 4ª emissão de debêntures

- Emissão da 4ª debênture *senior unsecured* no valor de R\$ 900 milhões em janeiro de 2024, cujos recursos serão usados para financiar os próximos pagamentos à Petrobras referente a aquisições e refinanciamento nos próximos anos. Com isso, a 3R manterá a dívida financeira em torno de R\$ 7 bilhões–R\$7,5 bilhões.
- Pagamento de dividendos em 2025 de 50% do lucro líquido projetado de 2024.

Principais métricas

3R Petroleum Óleo e Gás S.A. - Resumo das projeções

Setor da indústria: Exploração e produção de petróleo e gás									
--Ano fiscal findo em 31 de dezembro de--									
(R\$ milhões)	2019R	2020R	2021R	2022R	2023P	2024E	2025P	2026P	2027P
Receita	32	204	728	1.722	5.494	10.377	12.115	13.126	13.135
EBITDA (reportado)	-8	-133	532	674	1.882	4.166	6.081	7.755	8.673
(+/-) Outros	-8	195	-157	34	100	--	--	--	--
EBITDA	-16	63	375	707	1.982	4.166	6.081	7.755	8.673
(-) Juros-caixa pagos	--	-61	-116	-27	-431	-723	-683	-679	-602
(-) Impostos-caixa pagos	-3	-2	-37	-87	-110	-453	-730	-960	-998
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	-19	-1	223	594	1.441	2.990	4.668	6.116	7.073
Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i>)	-6	-6	-53	63	843	2.927	4.565	6.025	7.054
Investimentos (capex)	9	881	367	356	1.403	2.311	2.437	2.780	2.593
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	-15	-886	-420	-293	-560	616	2.128	3.245	4.461
Dividendos	--	--	--	--	--	--	1.056	1.682	2.315
Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i>)	-15	-886	-420	-293	-560	616	1.073	1.563	2.146
Dívida (reportada)	--	633	48	1.052	7.298	7.159	7.159	7.068	5.793
(+) Arrendamentos operacionais	2	1	26	51	51	51	51	51	51
(+/-) Outros	70	2.186	3.010	8.143	3.331	2.741	2.028	1.684	1.475
Dívida	72	2.821	3.084	9.245	10.679	9.950	9.238	8.803	7.319
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	64	705	2.508	832	1.625	1.509	1.865	2.990	3.532
Índices ajustados									
Dívida/EBITDA (x)	(4,5)	45,1	8,2	13,1	5,4	2,4	1,5	1,1	0,8
FFO/dívida (%)	(26,0)	(0,0)	7,2	6,4	13,5	30,0	50,5	69,5	96,6
OCF/dívida (%)	(8,8)	(0,2)	(1,7)	0,7	7,9	29,4	49,4	68,4	96,4
FOCF/dívida (%)	(20,9)	(31,4)	(13,6)	(3,2)	(5,2)	6,2	23,0	36,9	61,0
DCF/dívida (%)	(20,9)	(31,4)	(13,6)	(3,2)	(5,2)	6,2	11,6	17,8	29,3
Crescimento anual da receita (%)	NM	530,4	256,3	136,7	219,0	88,9	16,8	8,3	0,1
Margem EBITDA (%)	(49,5)	30,6	51,6	41,1	36,1	40,2	50,2	59,1	66,0

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentado como reportado. Adicionamos aquisições a pagar, provisão de abandono e arrendamento operacional à dívida reportada da 3R. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Alteramos a avaliação de liquidez da 3R de menos que adequada para adequada, refletindo seu índice de fontes sobre usos de caixa em torno de 1,4x nos próximos 12 meses. Esperamos que a empresa mantenha caixa elevado em torno de R\$ 1,5 bilhão nos próximos anos, prazo médio de vencimento de dívidas alongado e bom acesso a fontes de financiamento. Acreditamos que a 3R continuará refinanciando seus próximos vencimentos de dívida através de linhas de longo prazo.

Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de R\$ 1 bilhão em 30 de setembro de 2023.
- FFO em torno de R\$ 2,5 bilhões nos 12 meses a partir de setembro de 2023.
- Novas emissões de debêntures somando R\$ 1,9 bilhão, sendo a 3ª emissão já desembolsada em outubro de 2023 e a 4ª emissão, que conta com garantia firme dos bancos.

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo de R\$ 613,2 milhões em 30 de setembro de 2023.
- Pagamento de aquisições de R\$ 808,9 milhões no curto prazo em 30 de setembro de 2023.
- Necessidade de capital de giro de R\$ 300 milhões nos 12 meses a partir de setembro de 2023, considerando potenciais picos entre trimestres.
- Capex de cerca de R\$ 2 bilhões nos próximos 12 meses.

Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A 3R está sujeita a *covenants* financeiros de incorrência nas suas emissões de debêntures e no sindicato bancário, para os quais esperamos que a empresa mantenha um amplo colchão, acima de 50%, em 2024 e 2025. Os *covenants* exigem:

- Dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3,5x ao final de 2023, abaixo de 3,0x em 2024, e 2,5x a partir de 2025; e
- Cobertura de ativos acima de 1,5x, calculado considerando reservas 1P sobre dívida bruta total.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG – *Environmental, Social, and Governance*)

Os fatores ambientais são uma consideração negativa em nossa análise de crédito da 3R devido aos riscos para sua rentabilidade e demanda por seus produtos em meio à transição para fontes de energia renováveis. Ainda assim, o foco da empresa em campos de petróleo maduros, com custos de extração relativamente menores aos de *players* de exploração, a torna mais resiliente. A 3R possui alguns projetos ambientais relacionados a energia renovável para suas operações e redução de emissões de gases, embora estejam em fase inicial.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

Ratings de emissão

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
3R Petroleum Óleo e Gás S.A.				
2ª emissão de debêntures	R\$ 900 milhões	Setembro de 2025	brA+	3(65%)
3ª emissão de debêntures	R\$ 1 bilhão	Outubro 2030	brA+	3(65%)
4ª emissão de debêntures	R\$ 900 milhões	Janeiro 2031	brA+	3(65%)

Principais fatores analíticos

- Os ratings ‘brA+’ das debêntures da 3R estão no mesmo nível do rating corporativo da empresa, em função do rating de recuperação ‘3’, que indica nossa expectativa de uma recuperação significativa, em torno de 65%, para os credores desta dívida.
- Nosso cenário de default simulado para a 3R pressupõe um período prolongado de preços baixos de petróleo e capex elevado para manter sua estratégia de crescimento. Esse cenário é consistente com as condições de defaults anteriores nesse setor, que criariam incentivos para uma reestruturação da dívida da 3R.
- Nossa avaliação das reservas da 3R baseia-se no relatório de reservas provadas de 31 de dezembro de 2022. Usamos a premissa de preço de aproximadamente US\$55/bbl menos os descontos em cada campo para petróleo bruto e uma taxa de desconto de 15% para as reservas. Em nossa visão, o Brasil é uma jurisdição menos amigável aos credores do que outros países, como os Estados Unidos, onde utilizamos uma taxa de desconto de 10%.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2028
- Jurisdição: Brasil

Estrutura de prioridade de pagamento (*waterfall*)

- Valor de empresa (EV – *enterprise value*) líquido após custos administrativos de 5%: US\$1,6 bilhão
- Dívida *senior secured*: US\$1 bilhão (emissão de debêntures e sindicato bancário)
- Dívida *senior unsecured*: US\$455 milhões (Nova emissão de debêntures, além das existentes e outras dívidas bancárias)
- Expectativa de recuperação da emissão de debêntures *senior unsecured*: 65% (devido ao limite de jurisdição)

*Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

Ratings de Crédito de Emissor	
Escala Nacional Brasil	brA+/Estável/--
Risco de negócio	Fraco
Risco-país	Moderadamente Alto
Risco da indústria	Moderadamente Alto
Posição competitiva	Fraca
Risco financeiro	Agressivo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Agressivo
Modificadores	
Diversificação/Efeito-portfólio	Neutra
Estrutura de capital	Neutra
Liquidez	Adequada
Política financeira	Neutra
Administração e governança	Neutra
Análise de ratings comparáveis	Neutra

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.spglobal.com/ratings para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023.
- [Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados com grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Metodologia: Avaliações de classificação de jurisdições](#), 20 de janeiro de 2016.
- [Premissas revisadas para atribuir ratings de recuperação a dívidas de empresas de exploração e produção de petróleo e gás](#), 14 de setembro de 2012.
- [Metodologia: Fatores de crédito relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia de ratings corporativos](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Metodologia e premissas: Descritores de liquidez para emissores corporativos globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.

Comunicado à Imprensa: Ratings da 3R elevados de 'brA' para 'brA+' por expectativa de maior geração de caixa; perspectiva estável; rating 'brA+' atribuído à 4ª emissão de debêntures

– [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.

Artigo

– [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
3R Petroleum Óleo e Gás S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	20 de outubro de 2021	26 de junho de 2023

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

ATRIBUTOS E LIMITAÇÕES DO RATING DE CRÉDITO

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

AVISO DE RATINGS AO EMISSOR

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

FREQUÊNCIA DE REVISÃO DE ATRIBUIÇÃO DE RATINGS

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

CONFLITOS DE INTERESSE POTENCIAIS DA S&P GLOBAL RATINGS

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

FAIXA LIMITE DE 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Comunicado à Imprensa: Ratings da 3R elevados de 'brA' para 'brA+' por expectativa de maior geração de caixa; perspectiva estável; rating 'brA+' atribuído à 4ª emissão de debêntures

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.